

DISSIDÊNCIA DA AUTEVOLUÇÃO (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *dissidência da autevolução* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, espontânea ou involuntariamente, antipatizar, cisar, cismar, dissentir, interromper ou romper o autepicentrismo das teáticas avançadas da Autevoluciologia, assumidas no *Curso Intermissivo* (CI), optando por práticas prejudiciais às autorreciclagens prioritárias.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *dissidência* vem do idioma Latim, *dissidens*, de *dissidere*, “estar separado, afastado; não concordar; ser desigual; ser desarmônico; discordar de; divergir em opinião”. Surgiu no Século XVII. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *evolução* procede do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenvolver; de crescer; aumentar; progredir; transformar-se; modificar-se”, de *evolvere*, “amplificar; progredir; evoluir; estender; fortalecer; prosperar; desenvolver”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Dissidência das autorreciclagens. 2. Desengajamento autevolutivo. 3. Desvinculação da evolução pessoal.

Neologia. As 4 expressões compostas *dissidência da autevolução*, *dissidência ínfima da autevolução* e *dissidência extrema da autevolução* são neologismos técnicos da Evoluciologia.

Antonimologia: 1. Dissidência ideológica partidária. 2. Dissidência ideológica dogmática. 3. Maxidissidência evolutiva. 4. Dissidência a maior. 5. Dissidência superavitária. 6. Maxidissidência ideológica. 7. Automaxidissidência.

Estrangeirismologia: o *feedback* da Socin.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao incompletismo evolutivo.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Decidamos errar menos*.

Coloquiologia. Eis 3 expressões coloquiais associadas ao tema: – *É tão difícil que me pesa os pensamentos. A vida exige decisões. Toda pessoa possui 1 plano que não dará certo*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Desvio.** O excesso de **oportunidades evolutivas** pode gerar o desvio na consecução da autoproxísis”.

2. “**Ego.** O seu **ego** é realidade complexíssima: ao mesmo tempo que pode derrubar você, por meio do egocentrismo subumano, constitui o seu maior apoio e segurança para a autevolução consciencial”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autevolução; o holopensene da autoinsuficiência evolutiva; o holopensene da anticosmoética; o holopensene egoico; os heteropenses; a heteropensenidade; os patopenses; a patopensenidade; os pseudopenses; a pseudopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; o fechadismo pensênico; a holopensenidade belicista; a pensenidade racista; a fôrma holopensênica patológica; a fôrma holopensênica pessoal na interatividade das energias.

Fatologia: a dissidência da autevolução; a antifisiologia colaborando para a antiproxísis; o ato de viver no subnível evolutivo; o abandono lúcido de condutas evolutivas ao não assumir a responsabilidade dos acertos e erros; o fato de a consciência refém da indecisão tragar a si mesma; a autopesquisa dos tráfes; o ato de cortar caminhos nas diversas áreas da vida; os megatrafores ociosos; o tempo desperdiçado na atitude de covardia franca do autenfrentamento; a omis-

são deficitária enfatizada no ato de não concluir as gescons; as ruminações patológicas alimentando a corrente energética tóxica auto e heterassediante; as autocorrupções sigilosas transformadas nos miniassédios crônicos; a prática de esportes radicais, colaborando nos traços patológicos dos autenganos fatais; as muletas psicológicas dispensáveis entre assistente e assistido; a primeira dificuldade desmotivadora; a ansiedade evidenciada na busca de respostas prontas; o tempo desperdiçado na autovitimização justificadora; as inutilidades mantenedoras da procrastinação na rotina diária; o mau hábito consolidando as relações nas redes sociais; a pseudossuperioridade evolutiva evidenciando o antifraternismo e a falta de convivialidade sadia; a atenção desfocada no ato de querer agradar a todos; a ausência das parapercepções sincrônicas reforçando os pontos cegos da inflexibilidade cognitiva; a ausência do abertismo; as interprisões das coleiras do ego no heterassédio cultural; as discordâncias das verdades relativas de ponta, por desconhecer as terminologias conscienciológicas; a imobilização evolutiva sustentada pelas interprisões grupocármicas; o antepassado de si mesmo; a família nuclear; a interpretação engessada da *escala evolutiva das consciências* inviabilizando o traçado autocrítico de metas evolutivas; o restringimento intrafísico como coerção da programação de vida; a recuperação de cons; os hábitos sadios e as rotinas úteis; o uso dos autoquestionamentos para otimizar as reciclagens; o investimento nas autopesquisas e autorreciclagens prementes; a escala das prioridades evolutivas; o cumprimento satisfatório das cláusulas e compromissos da atual programação existencial; a superação do gargalo dispensável rumo ao completismo; o reconhecimento da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o autabertismo consciencial às neocondutas evolutivas; o autodiscernimento no emprego da autocriticidade cosmoética favorecendo a lucidez consciencial; a busca diuturna do autexemplo cosmoético; a aplicação dos autotrafores, visando a quebra da dissidência da autevolução.

Parafatologia: a ausência do estado vibracional (EV) profilático; o desconhecimento de manobras energéticas funcionais à desassim; a abordagem energossomática ectópica, levando a descompensações holochacrais; as preconcepções e distorções parafenômicas; a sensibilidade parapsíquica; a fragmentação do parapsiquismo; a busca extraconsciencial pelo reequilíbrio energético intraconsciencial; a postura dissidente mantenedora da influência extrafísica de guias cegos; a autodepreciação voluntária do potencial energossomático pelo uso arraigado de muletas parapsicofísicas; a confiança cega na multidimensionalidade predispondo a acidentes de percurso; os heterassédios grupais presentes nos bolsões de características desviacionistas; as reurbanizações extrafísicas; as ocultações originadas de perseguições seculares em retrovidas; os refluxos de retrovivências; o parapsiquismo expresso na autocomprovação evoluciológica; a autocientificidade nos estudos parafenômicos desconstruindo a dissidência e as retroideias; o amadurecimento do parapsiquismo; a autoconscientização multidimensional (AM); a *escala da lucidez parapsíquica*; a autovivência de parafenômenos levando à aceleração evolutiva; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a superdotação parapsíquica; os paracontatos; a autoparaprocedência; os acordos proexológicos durante a intermissão pré-ressomática; a grupoparaprocedência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo abertismo-aprendizagem*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da antiguidade* enfatizador de vida frívola; o *princípio dual da polaridade*; o *princípio da evolução consciencial*; o *princípio do autodidatismo ininterrupto* abrangendo a paraperceptibilidade interassistencial firmada no exemplarismo pessoal.

Codigologia: a ausência e desconhecimento do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da fôrma holopensênica pessoal* moldada na Para-História da conscin patológica; a *teoria dos 7 cês* da conscin buscadora-borboleta; a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da seriéxis*.

Tecnologia: a autopesquisa contextualizada na dissidência pela *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica potencializadora de trafores*; a *técnica da organização consciencial*; a *técnica de viver evoluindo*; a *técnica da autodecisão*; a organização evidenciada na *técnica da ela-*

boração do testamento vital como forma de aparar arestas autassediadas; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*.

Voluntariologia: o voluntário monitor de cursos conscienciológicos e dinâmicas parapsíquicas; a autocura do traço autodepreciativo por meio da assunção do voluntariado conscienciológico; o voluntariado exemplarista da equipe extrafísica de interassistência reurbanológica.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da existência diuturna; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia.

Efeitologia: o efeito do autodesassédio vivenciado a partir da insistência na instalação do estado vibracional; o efeito da ótica cartesiana impedidora de aprendizagem e compreensão das vivências pessoais; os efeitos insubstituíveis do autodidatismo parapsíquico sadio; o efeito da reilinearidade autopensênica; o efeito da projeção lúcida.

Ciclologia: o ciclo da dissidência ininterrupta nas tarefas do cotidiano; a quebra dos ciclos multiexistenciais patológicos com a teática do estado vibracional; o ciclo motivação-repetição.

Binomiologia: o binômio patológico hábitos nocivos–rotinas ociosas; o binômio autassédio–heterassédio; o binômio autassédio–autodesassédio; o binômio tentativa–erro; o binômio autoimperdoamento–heteroperdoamento; o binômio vontade–decisão; o binômio autexposição–autexperimentação.

Interaciologia: a interação autodesassédio–autossuperação como condição libertária das interprisaes multiexistenciais por intermédio da interassistência; as interações energéticas conscienciais.

Crescendologia: o crescendo autopesquisístico; o crescendo quantitativo–qualitativo.

Trinomiologia: o trinômio patológico desmotivação–boavidismo–lazer; o trinômio vergonha–constrangimento–autoculpa; o trinômio coesão–coerência–fidedignidade; o trinômio vontade–intenção–determinação; o trinômio bem pensado–bem elaborado–bem finalizado; o trinômio autodiscernimento–cosmoética–interassistencialidade; o trinômio inteligência evolutiva (IE)–autoconscientização multidimensional–Interassistenciologia.

Polinomiologia: o polinômio proteção física–defesa energética–suporte emocional–estímulo intelectual.

Antagonismologia: o antagonismo irritabilidade / paciência.

Paradoxologia: o paradoxo de o parapsiquismo ser ferramenta evolutiva e ao mesmo tempo poder ser travão intrafísico favorecendo a dissidência da evolução.

Politicologia: a argumentocracia; a egocracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei do Gersismo; a lei da causa e efeito; a lei da interdependência consciencial nas sucessivas vidas fortalecendo a inseparabilidade grupocármica; a lei da proéxis.

Filiologia: a evoluciofilia; a comunicofilia; a energofilia; a recexofilia; a reurbexofilia.

Fobiologia: a autofobia da dissidência; a autopesquisofobia; a neofobia; a leiturafobia; a fobia das percepções cognitivas; a evoluciofobia.

Sindromologia: a síndrome da perfeição; a síndrome da borboleta.

Maniologia: a cibermania propiciando as interprisaes grupais a exemplo do jogo da Bala Azul; a internetmania.

Mitologia: o mito de o parapsiquismo ser dádiva.

Holotecologia: a evolucioteca; a cosmoeticoteca; a encicloteca; a tráfartoteca; a patopen-senoteca; a psicossomatoteca; a reurbanoteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciolgia; a Energossomatologia; a Autassediologia; a Autodessomatologia; a Consciencioterapia; a Desviaciologia; a Enganologia; a Parapatologia; a Ortopen-senologia; a Ressomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin comatosa evolutiva; a conscin desportista radical; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a conscin despreparada; o projetor trancado; a conscin retomadora ideológica.

Masculinologia: o dissidente; o abortista; o antepassado de si mesmo; o autocida; o autopesquisador; o aventureiro; o contraventor; o fujão; o heterocriticador; o imaturo; o magoado; o perfeccionista; o pessimista; o pré-serenão vulgar; o queixoso; o reclamante; o reciclante existencial; o riscomaniaco; o tertuliano; o teletertuliano; o voluntário.

Femininologia: a dissidente; a abortista; a antepassada de si mesma; a autocida; a autopesquisadora; a aventureira; a contraventora; a fujona; a heterocriticadora; a imatura; a magoada; a perfeccionista; a pessimista; a pré-serenona vulgar; a queixosa; a reclamante; a reciclante existencial; a riscomaniaca; a tertuliana; a teletertuliana; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens acediosus*; o *Homo sapiens anticatalyticus*; o *Homo sapiens anxiosus*; o *Homo sapiens despraeparatus*; o *Homo sapiens inconsciens*; o *Homo sapiens melancholicus*; o *Homo sapiens neophobicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens roboticus*; o *Homo sapiens sedentarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: dissidência *ínfima* da autevolução = a decisão de afastar-se de grupos de pesquisa cosmoéticos prioritários à autevolução; dissidência *extrema* da autevolução = a decisão espontânea de interromper as teáticas do *Curso Intermissivo*.

Culturologia: a *cultura inútil* equalizada nos programas de televisão diários.

Terapeuticologia. Considerando a *Experimentologia*, eis, 7 exemplos em ordem alfabética, de ferramentas conscienciológicas, inibidoras da dissidência da autevolução:

1. **Assistenciometria.**
2. **Autoconscienciometria.**
3. **Autoconsciencioterapia.**
4. **Código pessoal de Cosmoética.**
5. **Escrita desassediadora.**
6. **Participação em cursos de campo bioenergéticos.**
7. **Reciclagem da autovitimização.**
8. **Tenepes.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a dissidência da autevolução, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
02. **Antirretilinearidade consciencial:** Holomaturologia; Nosográfico.
03. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Autajuste fino:** Autevoluciologia; Homeostático.
05. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Brecha patopensênica:** Autassediologia; Nosográfico.
07. **Conscin sem megafoco:** Caracterologia; Nosográfico.
08. **Correção de rota:** Autorrecexologia; Homeostático.
09. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
10. **Efeito da aplicação dos autotrafores:** Traforologia; Homeostático.
11. **Inacabamento pessoal:** Intrafisicologia; Neutro.
12. **Materpensene:** Materpensenologia; Neutro.
13. **Mesméxis:** Intrafisicologia; Nosográfico.

14. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
15. **Síndrome do oráculo:** Parapatologia; Nosográfico.

A RETILINEARIDADE AUTOPENSÊNICA COM A CONTÍNUA AUTORREESTRUTURAÇÃO AUTOPROEXOLÓGICA ROMPE AS CONEXÕES COM A DISSIDÊNCIA DA AUTEVOLUÇÃO, INSTAURANDO NOVOS PARÂMETROS PRÓ-COMPLETISMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já passou por algum tipo de dissidência evolutiva? Quais aprendizados predominam enquanto posturas proexológicas benéficas?

Filmografia Específica:

1. **Feitiço do Tempo. Título Original:** *Groundhog Day*. **País:** EUA. **Data:** 1993. **Duração:** 103 min. **Gênero:** Comédia. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Harold Ramis. **Elenco:** Bill Murray; Andie MacDowell; Chris Elliot; Stephen Tobolowsky; Brian Doyle-Murray; Marita Geraghty; Angela Paton; Ricku Ducommun; Rick Overton; & Robin Duke. **Produção:** Trevor Albert; & Harold Ramis. **Roteiro:** Danny Rubin; & Harold Ramis, com base em história de Danny Rubin. **Fotografia:** John Bailey. **Música:** George Fenton. **Estúdio:** *Columbia Pictures Corporation*. **Sinopse:** Frustrado com o emprego de repórter, Phil Connors (Bill Murray) vai a pequena cidade americana para cobrir o especial sobre o “Dia da Marmota”. Phil já não consegue disfarçar o desapontamento, por ser o quarto ano consecutivo cobrindo a matéria. E para complicar a vida, Phil fica preso no tempo, acordando sempre no mesmo dia.

Bibliografia Específica:

1. **Carvalho, Juliana; Pensenograma: Proposta de Método para Estudo da Pensenidade;** Artigo; *Consciencia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; 27 enus.; 1 tab.; 8 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 92 a 104.
2. **Vieira, Waldo; 100 Testes da Conscienciometria;** revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 *websites*; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 150.
3. **Idem; 200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 155 e 172.
4. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 47, 115, 765 a 767 e 995 a 1.017.
5. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 516, 517, 537, 570, 1.572 e 1.573.
6. **Idem; Manual da Proéxis: Programação Existencial;** revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 66, 77, 78 e 109.
7. **Idem; Máximas da Conscienciologia;** 164 p.; 1 *E-mail*; 1 enu.; 1 foto; 150 ilus.; 1 microbiografia; 450 minifrases; 1 *website*; 15 x 10 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 47, 48, 51, 58, 61, 122 e 143.
8. **Idem; Nossa Evolução;** revisora Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; página 9.
9. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 314 e 471.

Webgrafia Específica:

1. **Bershidsky, Leonid; & View, Bloomberg; Como a Rússia deu Origem à Baleia Azul: Jogo de Suicídio que preocupa o Brasil;** desde 26.04.17; Brasil; disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/ideias/como-a-russia-deu-origem-a-baleia-azul-jogo-de-suicidio-que-preocupa-o-brasil-944jc99a8hw9d37fosnfhj4c>>; acesso em: 28.12.17.

2. **Globo.com**; *O que se Sabe até Agora sobre o Jogo da “Baleia Azul”*; Desde 20.04.17; Brasil; disponível em: <<https://oglobo.globo.com/sociedade/o-que-se-sabe-ate-agora-sobre-jogo-da-baleia-azul-21236180>>; acesso em: 28.12.17.

Videografia Específica:

1. **Neto**, Felipe; *Baleia Azul: O que você não sabe!* Canal YouTube: Felipe Neto. País: Brasil. Data: Abril 2017. Duração: 12:51 minutos. Idioma: Português.

I. D. P.